



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Depressão E Uso De Substâncias Em Jovens Vivendo Com O Vírus Da Imunodeficiência Humana (Hiv): Triagem Como Atenção Ao Cuidado

Autores: Daisy Maria Machado; Aída de Fátima T B Gouvêa; Fabiana Bononi do Carmo; Eliana Galano; Suênica Vasconcelos Beltrão; Erica Regina C Paulino; Regina Célia de Menezes Succi

Resumo: Introdução: Adolescentes e adultos jovens vivendo com o HIV são vulneráveis a transtornos psiquiátricos e abuso de substâncias. Estes prejudicam a adesão ao tratamento, com graves consequências e desfechos negativos. Objetivo: realizar triagem para transtornos psiquiátricos e uso abusivo de substâncias em um grupo de jovens infectados pelo HIV. Métodos: No período de março a julho de 2018 foram entrevistados 68 jovens HIV+(16 a 14 anos) acompanhados em serviço universitário de referência. Foi utilizado o instrumento validado “Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9)”, com questões avaliando a presença de depressão maior: humor deprimido, problemas de sono, cansaço/falta de energia, mudança no apetite ou peso, sentimento de culpa ou inutilidade, problemas de concentração, sentir-se lento ou inquieto e pensamentos suicidas. A frequência de cada sintoma nas últimas duas semanas é avaliada em escala Likert de 0 a 3 correspondendo às respostas “nenhuma vez”, “vários dias”, “mais da metade dos dias” e “quase todos os dias”, respectivamente. Escores entre 5-9=sintomas mínimos, entre 10-14=depressão menor; entre 15-19=depressão moderadamente severa e acima de 20= depressão maior grave. Utilizou-se também o “Questionário para triagem do uso de álcool, tabaco e outras substâncias–ASSIST”(OMS). Conforme as pontuações, consideram-se necessárias: “nenhuma intervenção”, “intervenção breve” ou “tratamento intensivo. Realizada avaliação da carga viral (CV) do HIV no na inclusão (limite de detecção 40 cópias/mL). Estudo aprovado pelo Comitê de Ética e participantes ou responsáveis legais assinaram termo de consentimento/assentimento. Resultados: Incluídos 68 jovens, 54,4% mulheres, idade mediana 22,9 anos. A maioria (52,9%) apresentou escores no PHQ-9 abaixo de 5 (mediana 3,5); 25% apresentavam sintomas mínimos; 13,2% depressão menor e 8,8% depressão maior moderadamente severa. O ASSIST revelou necessidade de intervenção breve em 20,6% dos jovens para cigarro, 10,3% para álcool, 17,6% para cannabis, 2,9% para sedativos. Houve indicação de tratamento intensivo apenas para cigarro, álcool e cannabis: 4,4%, 1,5% e 1,5%, respectivamente. Apresentaram CV abaixo do limite de detecção 43/68 participantes (63,2%). Não houve associação entre CV e os escores no PHQ-9, nem entre CV e os tipos de intervenção necessários para as diversas substâncias, com exceção do cigarro (tabaco) ($p=0.032$). Discussão e conclusões: A maioria dos jovens apresenta bom controle virológico. Não houve associação entre sintomas depressivos de qualquer intensidade e a CV do HIV. Já o uso abusivo de cigarro associou-se com a não supressão viral. Apesar de não ter sido encontrada associação com significância estatística entre o ASSIST para as outras substâncias e o desfecho “CV detectável”, é evidente a exposição e vulnerabilidade desse grupo às mesmas. São necessárias estratégias tanto para a identificação rotineira de estados depressivos, quanto para o desestímulo ao uso de substâncias.